

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	-0,02%	out/25	0,38%	set/25	4,59%	3,46%
	Brasil	0,09%	out/25	0,48%	set/25	4,68%	3,73%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,23%	nov/25	0,01%	out/25	4,34%	3,92%
	Brasil	0,20%	nov/25	0,18%	out/25	4,50%	4,15%
PMC	Grande Fortaleza	0,40%	set/25	1,50%	ago/25	4,00%	3,10%
	Brasil	-0,30%	set/25	0,20%	ago/25	2,10%	1,50%
PMS	Grande Fortaleza	-1,40%	set/25	2,00%	ago/25	3,20%	3,60%
	Brasil	0,60%	set/25	0,10%	ago/25	3,10%	2,80%

Participação no Valor Adicionado do PIB Ceará

Agropecuária	5,82%	2022	6,23%	2021		
Indústria	18,98%	2022	20,49%	2021		
Serviços	75,20%	2022	73,28%	2021		
Varição do PIB – CE (T/T-4)	6,20%	Q4/24	7,42%	Q3/24	6,41%	6,44%
Agropecuária	24,80%	Q4/24	22,05%	Q3/24	25,16%	25,16%
Indústria	9,86%	Q4/24	12,25%	Q3/24	10,65%	10,65%
Serviços	3,84%	Q4/24	4,58%	Q3/24	4,28%	4,28%
Varição do PIB – Brasil (T/T-4)	4,0%	Q4/24	4,0%	Q3/24	3,1%	3,3%
Agropecuária	-3,2%	Q4/24	-0,8%	Q3/24	-2,9%	-3,5%
Indústria	3,3%	Q4/24	3,6%	Q3/24	3,4%	3,5%
Serviços	3,7%	Q4/24	4,1%	Q3/24	3,4%	3,8%
Balança Comercial (US\$) – CE	16,5 mi	out/25	-77,1 mi	set/25	-	-437,6 mi
Balança Comercial (US\$) – BR	7,2 bi	out/25	3,0 bi	set/25		52,6 bi
SELIC	15%	out/25	15%	set/25	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
População censitária	8.794.957	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	3.379	out/25	10.561	set/25	1.463.099
Comércio	777	out/25	1.458	set/25	296.320
Serviços	2.099	out/25	3.727	set/25	752.039
Desemprego (T/T-1)	6,56%	Q2/25	7,8%	Q1/25	-
Informalidade	51%	Q2/25	52,5%	Q1/25	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

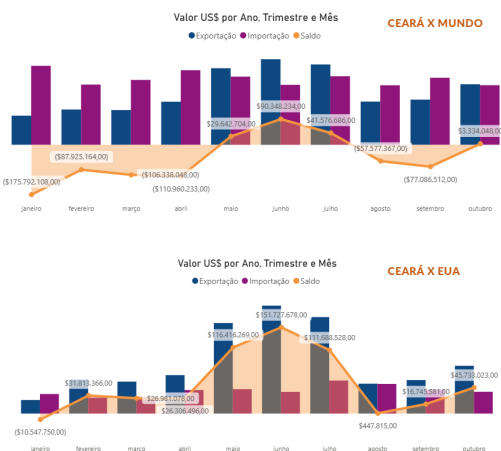
INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal dos Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

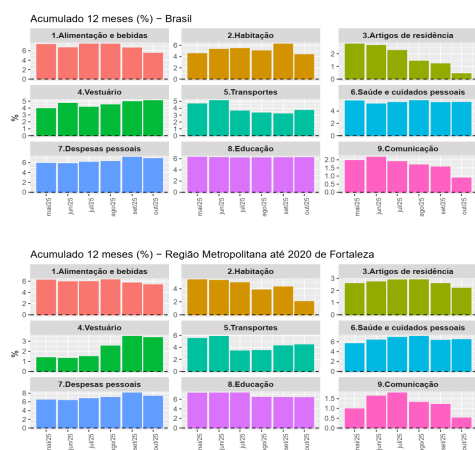
BALANÇA COMERCIAL CEARENSE APRESENTA MELHORAS



A balança comercial cearense registrou superávit comercial no mês de outubro. Com as mudanças tarifárias realizada pelos EUA (redução para alguns produtos), observa-se uma melhora na tendência no comércio bilateral com o estado, que já se apresenta mais ascendente. Em 2025, no geral, o estado tem ampliado a comercialização com países da Europa, em especial a Itália, que passou a importar itens produzidos pela siderurgia de forma mais expressiva. No ano, o saldo da balança está negativa em US\$ 450 milhões, mas bem melhor em relação ao mesmo período do ano anterior, quando já acumulava um déficit de US\$ 1,4 bilhão.

PRESSÃO INFLACIONÁRIA IMPACTA ITENS ESSENCIAIS DO CONSUMO FAMILIAR

IPCA - Variação mensal - Grupos de atividades

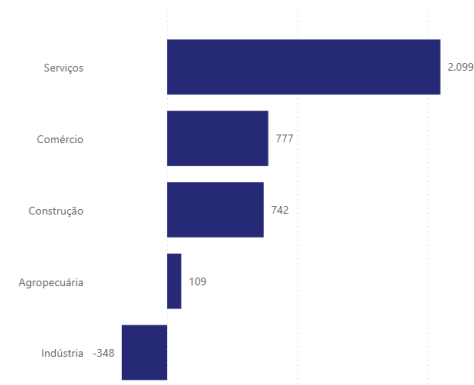


No acumulado de 12 meses, a Região Metropolitana de Fortaleza apresenta um comportamento de preços marcado por pressões concentradas em Alimentação e Bebidas, Habitação e Saúde e Cuidados Pessoais, grupos que tradicionalmente têm forte peso no orçamento das famílias locais. Para grande parte dos grupos de atividades, como Alimentação, Saúde e Transportes mostraram variações mais elevadas que a média nacional, refletindo uma maior sensibilidade da RMF a choques de oferta e ao encarecimento de itens básicos. Habitação também exerce influência significativa, impulsionada por custos de energia elétrica (segmento que tem sido objeto de bastante discussão devido aos investimentos realizados pelas concessionárias e a questão das energias renováveis), aluguel e serviços vinculados ao domicílio.

GERAÇÃO DE EMPREGO FORMAL COM PREDOMÍNIO DE SERVIÇOS E COMÉRCIO

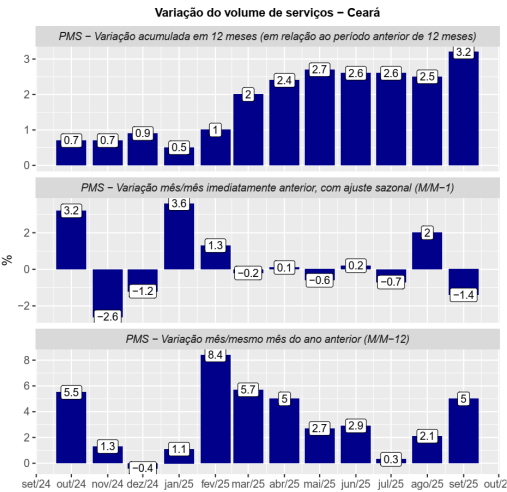
Admissões	Desligamentos	Saldo
58.667	55.288	3.379

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



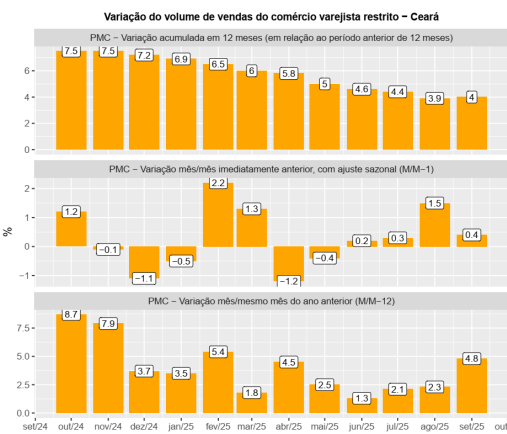
O mês de outubro registrou saldo positivo de 3.379 novos empregos formais, no Ceará. Serviços liderou o ranking e a Indústria foi o único setor a apresentar saldo negativo, após uma sequência de meses positivo. No ano, o estado já acumula 54,3 mil novos empregos, sensivelmente menor que o mesmo período do ano passado (reco de -6,44%), com menor geração de empregos no setor de Serviços. A tendência natural do final de ano é que haja retração para o mês de dezembro, quando boa parte da mão de obra temporária é dispensada, principalmente na construção civil, ou por mudanças na administração pública. A depender do resultado de novembro deste ano, é esperado que a geração de trabalho de 2025 seja levemente inferior a observada no ano passado.

SETOR DE SERVIÇOS MANTÉM CRESCIMENTO CONSISTENTE, APESAR DAS OSCILAÇÕES MENSAIS



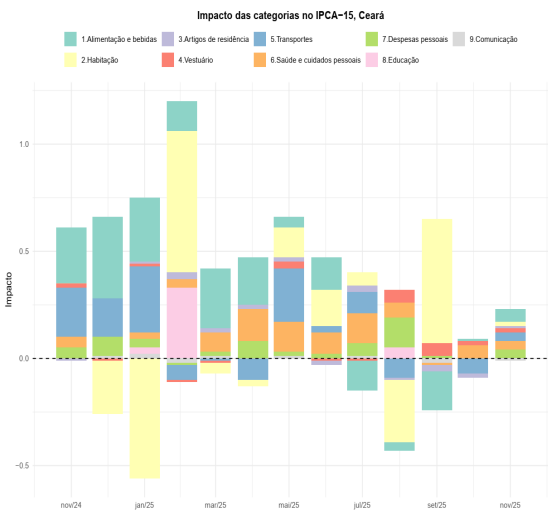
A Pesquisa Mensal do Comércio mostrou que o volume de serviços no Ceará mantém trajetória positiva, com o acumulado em 12 meses avançando 3,2% em setembro, sustentado por resultados observados em meses anteriores. O resultado negativo de setembro (-1,4%), motivado principalmente pelo desempenho do grupo de Serviços profissionais, administrativos e complementares. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, outubro registrou alta de 5%, reforçando um desempenho expressivo frente a 2024, principalmente considerando o bom desempenho já observado no ano anterior, e alinhado ao bom momento do setor no estado. Em síntese, o setor de serviços no Ceará mantém dinâmica positiva no ano, apesar de oscilações de curto prazo, com resultados robustos na comparação anual e no acumulado.

VAREJO MANTÉM DESACELERAÇÃO, MAS COM CRESCIMENTO INTERANUAL



O comércio varejista restrito do Ceará segue mostrando desaceleração gradual, mas ainda sustentando crescimento em horizontes mais longos. No acumulado em 12 meses, a taxa recuou para 4,0%, mantendo o patamar positivo, porém distante dos níveis mais expressivos do final de 2024. No curto prazo, o setor apresentou comportamento volátil: a variação mensal ajustada sazonalmente registrou avanço de 0,4%, compensando parcialmente quedas observadas ao longo do ano. Já na comparação com o mesmo mês de 2024, o resultado de 4,8% indica um bom desempenho, sendo superior ao observado em grande parte do segundo semestre. Em síntese, o varejo cearense segue em trajetória de crescimento, porém em ritmo mais lento e com bastante oscilação.

COMPOSIÇÃO DAS PRESSÕES INFLACIONÁRIAS NO CEARÁ



O comportamento do IPCA-15 no Ceará ao longo do período mostra oscilações marcadas principalmente por Alimentação e Bebidas, que aparece como o principal vetor de pressão inflacionária em diversos meses, especialmente no início do ano. Habitação também exerce impactos relevantes, com picos expressivos como em janeiro, refletindo reajustes sazonais de energia elétrica e outros itens domésticos. Por outro lado, grupos como Transportes e Comunicação apresentam contribuições predominantemente negativas ou moderadas, ajudando a conter a inflação em vários momentos. De modo geral, o quadro evidencia uma inflação influenciada por itens essenciais, com maior pressão no primeiro trimestre e acomodação nos meses seguintes, resultando em um IPCA-15 mais distribuído entre categorias no final do período.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
IPECE
Receita Federal
Ministério do Trabalho e Emprego

Banco Central do Brasil
Comexstat
PNAD
Yahoo Finance